

Natalino Franciscato | Gouvêa Consulting | Maio,2021

IoT (Internet of Things) e o Brasil

Tecnologias de ponta são trunfos para quem deseja competitividade, sucesso e liderança de mercado. Estudar recursos como a IoT no varejo é uma das tarefas do gestor de excelência.

O Brasil é hoje um dos maiores mercados para implantação da Internet das Coisas.

Segundo a ABINC, Associação Brasileira de Internet das Coisas (www.abinc.org.br), os números do mercado brasileiro impressionam:

- Receita com IoT igual a R\$ 3,2 bi até 2021
- Total de dispositivos instalados será de 416 milhões até 2023
- 76% das empresas no Brasil acham que o IoT será relevante nos próximos anos

Mais do que um produto, IoT é um projeto que visa resolver problemas com o uso da tecnologia, conectando coisas para tomarem decisões.

São inúmeros os setores de atividade econômica aqui no Brasil que utilizam o IoT para elevar sua produtividade, dentre eles destacamos o Agronegócio, Manufaturas, Saúde, Segurança, Smart Homes, Transporte&Logística, Cidades inteligentes e o Varejo.

Vamos observar mais atentamente as aplicações que podem beneficiar as relações de consumo.

Como a tecnologia está trabalhando a favor do varejo?

O conceito de IoT significa ter um conjunto de dispositivos conectados de modo a permitir acesso, interação, compartilhamento e manuseio de forma inteligente e integrada. Com esta tecnologia qualquer item pode ser ligado a uma rede e ser gerenciado para gerar valor aos usuários e fornecedores. Isso funciona para objetos simples e pequenos, como pulseiras e relógios, e até para grandes coisas, como automóveis.

Dentre as aplicações digitais mais relevantes para o Varejo, o monitoramento de imagens acoplando a ferramentas de inteligência artificial vem se transformando a principal ferramenta para resolver velhos problemas.

Num ambiente de loja inteligente, todo fluxo de compras pode ser analisado através de imagens pelos varejistas a fim de entender a jornada de compras dos clientes. Isso significa substituir pesquisas caras e programas de treinamento de equipes pela inteligência analítica. Com isso, podemos identificar padrões de comportamento dos clientes dentro dos espaços das lojas e atuar em tempo real, direcionando funcionários para ajudá-los. Analisar as informações de fluxo e ajustar layouts, identificar prateleiras vazias (ruptura) e agir para que os promotores reponham produtos nas lojas são outros exemplos de aplicações possíveis para o uso inteligente de imagens. É a IoT colaborando para o aumento de vendas.

Que tal personalizar a experiência de compra, proporcionando diferentes oportunidades de marketing digital, anunciando ofertas em tempo real via dispositivos para seus clientes? É só identificar seu cliente no momento que ele se aproxima ou adentra à loja. Podemos também monitorar e atuar na otimização de filas de caixas, aumentando a satisfação com a experiência de compras. Diga-se de passagem, tempo de fila ainda é um dos grandes gargalos das lojas físicas. Em tempos de pandemia, a IoT tem sido empregado para viabilizar o cumprimento de protocolos de segurança governamentais, permitindo controlar com precisão a quantidade de clientes dentro da loja e identificando zonas de aglomeração.

Em um planeta com recursos cada vez mais escassos, torna-se necessário otimizar processos de obtenção e uso de energia. A internet das coisas vem a muito tempo auxiliando na otimização do uso de energia nas Lojas, incluindo aplicações em controle de iluminação, controle de temperatura e umidade, adaptando equipamentos ao melhor ponto de funcionamento.

A manutenção preditiva de equipamentos também é outra área alvo das aplicações da tecnologia IoT. Por exemplo, toda mercearia possui uma série de equipamentos complexos, como as unidades de refrigeração e, quando equipadas com sensores inteligentes, é possível prever problemas de manutenção que afetam o consumo de energia, além de identificar as flutuações de temperatura e garantir a integridade dos alimentos.

E o bom e velho RFID? A tecnologia RFID é caracterizada principalmente pela utilização de etiquetas inteligentes que permitem a identificação de itens, sua localização, posicionamento e temperatura por meio de sensores, oferecendo maior controle sobre o monitoramento e sobre a rastreabilidade. Isto facilita a gestão de estoques e ativos. Muito mais do que só inibir os furtos, o RFID integrado a sistemas inteligentes de leitura permite realizar em algumas horas a leitura em massa de itens, reduzindo substancialmente os custos com a realização do inventário e aumentando a acurácia dos estoques dos varejistas.

E como fica o ROI?

A razão de ser de qualquer negócio é dar dinheiro. Na teoria é simples, mas na prática nem sempre funciona. Muito se fala sobre o baixo retorno ou a demora em se obter retorno no caso dos investimentos em tecnologia.

Um estudo minucioso de retornos sobre investimento, bem como a escolha assertiva de fornecedores podem eliminar o risco de se perder dinheiro com tecnologias.

E não para por aí... A chegada da tecnologia 5G, com sua maior capacidade de trânsito de dados, potencializará projetos e aplicações que envolvem a IoT.

A Gouvêa Consulting apoia a transformações dos negócios e desenvolveu metodologias para auxiliar as empresas na modernização digital incluindo o uso da internet das coisas.

Através de um diagnóstico preciso e discussão das melhores alternativas, propomos soluções ágeis e customizadas para melhorar e otimizar processos, reduzindo custos.

Saiba mais em: www.gseconsult.com.br